



**EM AUDIÊNCIA NO SENADO**

**Senador Wilder  
condena restrição  
de uso de internet**



**NA ACIEG**

**Marconi diz que PSDB  
está unido para ajudar  
Temer a tirar País da crise**



# CERRADO



Goiânia, QUARTA-FEIRA, 4 de maio de 2016

[www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)

[facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)

[instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)

[twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

**MANOEL DE BARROS**

# Renovar o homem usando borboletas



## LITERATURA

## Manoel é manual de passarinho

SINÉSIO DIOLIVEIRA

Não é tarefa fácil falar do poeta mato-grossense Manoel de Barros (19/12/1916 - 13/11/2014). Entendê-lo até que sim, mas é preciso um certo cuidado para com o que diz, haja vista que “é invenção mais de 90% do que escreve, e os 10% restantes é mentira”. Isso mostra que é impossível encontrá-lo com exatidão, pois o poeta, conforme seus versos, não sai de si nem para pescar. Manoel, no entanto, dá algumas pistas de quem é:

*Não aguento ser apenas  
um sujeito que abre  
portas, que puxa  
válvulas, que olha o  
relógio, que compra pão  
às 6 da tarde, que vai  
lá fora, que aponta lápis,  
que vê a uva etc. etc.*

Para quem diz que o “poeta é um ente que lambe as palavras e depois se alucina”, só mesmo lambendo seus versos para se alucinar de sua poesia. Seus versos são alucinógenos. Sua poesia é dissonância bem apurada. As palavras que o aceitam como ele é, Manoel as rejeita. E quanto ao homem, que o itabirano Carlos Drummond de Andrade chama de “bicho da Terra tão pequeno” em seu poema *O homem; as viagens*, Manoel tem uma solução: pensa em renová-lo usando borboletas. Esse homem está entre os que T.S. Eliot chama de “homens ociosos”, e até se inclui entre eles:

*Nós somos homens ociosos  
Os homens empalhados  
Uns nos outros amparados.  
O elmo cheio de nada. Ai de nós!*

Manoel fala dos abismos a rondar o homem, mas esse abismo é diluído em sutilezas verbais, que quase não se mostra. Seu intento de renovar o homem com borboletas é um exemplo explícito de sua sutileza. Ele confessa seu respeito pelas palavras “que vivem de barriga no chão”; as fatigadas de informar, não as quer.

Uso a palavra para compor meus silêncios.

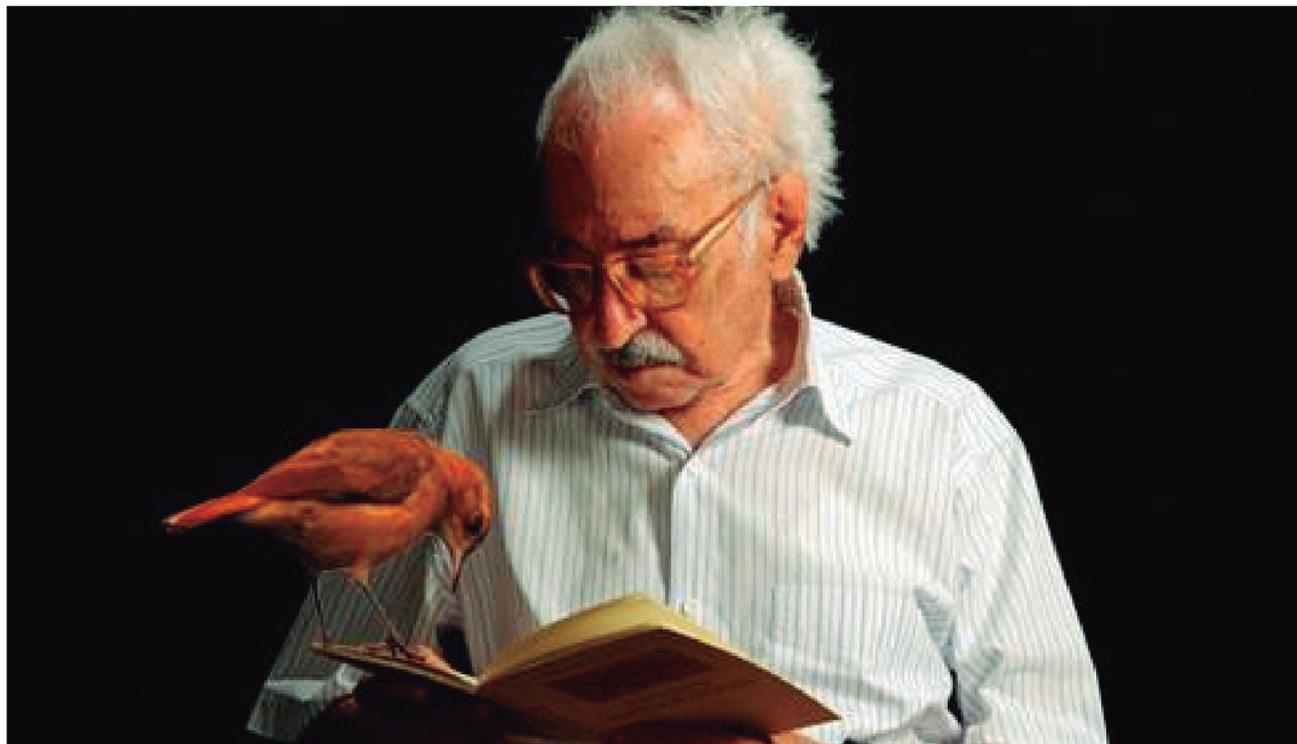
*Não gosto das palavras  
fatigadas de informar.*

*Dou mais respeito  
às que vivem de barriga no chão*

Há poetas que escrevem para poetas, que gostam de enlazar o conteúdo que escrevem, muitas vezes embrulhando os versos na roupagem exótica da erudição, fato que acaba desembocando numa poesia artificial, sem o oxigênio do lirismo espontâneo. Manoel foge à regra. O que faz é desconcertar as coisas, pois é “um apanhador de desperdícios”, que gostaria de ser “lido pelas pedras”.

Sua poesia é encantadora, e sua leitura pode ser realizada de maneira descontraída. Não é difícil degustar seus poemas; gostando de passarinhos é fácil entender o poeta, que diz ter “um atraso de nascença” e que foi “aparelhado para gostar de passarinhos”. O que não se pode é debruçar sobre a poesia de Manoel em busca de informação, mas apenas de noção. Segundo ele: Melhor que nomear é aludir. Verso não precisa dar noção.

Há belo documentário sobre poeta, que corria de entrevistas, e justificava seu afastamento delas, alegando que “palavra oral não dá rascunho”. O autor do documentário, lançado em 2008, é do cineasta Pedro Cezar e é intitulado de “Dez por cento é mentira”, que pode ser visto no Youtube.



FOTOMONTAGEM SINÉSIO DIOLIVEIRA

**TRATADO GERAL DAS GRANDEZAS DO ÍNFIMO**

A poesia está guardada nas palavras — é tudo que eu sei.  
Meu fado é o de não saber quase tudo.  
Sobre o nada eu tenho profundidades.  
Não tenho conexões com a realidade.  
Poderoso para mim não é aquele que descobre ouro.  
Para mim poderoso é aquele que descobre as insignificâncias (do mundo e as nossas).  
Por essa pequena sentença me elogiaram de imbecil.  
Fiquei emocionado.  
Sou fraco para elogios.

**O APANHADOR DE DESPERDÍCIOS**

O apanhador de desperdícios  
Uso a palavra para compor meus silêncios.  
Não gosto das palavras  
fatigadas de informar.  
Dou mais respeito  
às que vivem de barriga no chão  
tipo água pedra sapo.  
Entendo bem o sotaque das águas  
Dou respeito às coisas desimportantes  
e aos seres desimportantes.  
Prezo insetos mais que aviões.  
Prezo a velocidade  
das tartarugas mais que a dos mísseis.  
Tenho em mim um atraso de nascença.  
Eu fui aparelhado  
para gostar de passarinhos.  
Tenho abundância de ser feliz por isso.  
Meu quintal é maior do que o mundo.  
Sou um apanhador de desperdícios:  
Amo os restos  
como as boas moscas.  
Queria que a minha voz tivesse um formato de canto.  
Porque eu não sou da informática:  
eu sou da invenção.  
Só uso a palavra para compor meus silêncios.

**OS DESLIMITES DA PALAVRA**

Ando muito completo de vazios.  
Meu órgão de morrer me predomina.  
Estou sem eternidades.  
Não posso mais saber quando amanheço ontem.  
Está rengo de mim o amanhecer.  
Ouço o tamanho oblíquo de uma folha.  
Atrás do ocaso ferver os insetos.  
Enfie o que pude dentro de um grilo o meu destino.  
Essas coisas me mudam para cisco.  
A minha independência tem algemas.

**O MENINO QUE CARREGAVA ÁGUA NA PENEIRA**

Tenho um livro sobre águas e meninos.  
Gostei mais de um menino  
que carregava água na peneira.

A mãe disse que carregar água na peneira  
era o mesmo que roubar um vento e  
sair correndo com ele para mostrar aos irmãos.

A mãe disse que era o mesmo  
que catar espinhos na água.  
O mesmo que criar peixes no bolso.

O menino era ligado em despropósitos.  
Quis montar os alicerces  
de uma casa sobre orvalhos.

A mãe reparou que o menino  
gostava mais do vazio, do que do cheio.  
Falava que vazios são maiores e até infinitos.

Com o tempo aquele menino  
que era cismado e esquisito,  
porque gostava de carregar água na peneira.

Com o tempo descobriu que  
escrever seria o mesmo  
que carregar água na peneira.

No escrever o menino viu  
que era capaz de ser noviça,  
monge ou mendigo ao mesmo tempo.

O menino aprendeu a usar as palavras.  
Viu que podia fazer peraltagens com as palavras.  
E começou a fazer peraltagens.

Foi capaz de modificar a tarde botando uma chuva nela.  
O menino fazia prodígios.  
Até fez uma pedra dar flor.

A mãe reparava o menino com ternura.  
A mãe falou: Meu filho você vai ser poeta!  
Você vai carregar água na peneira a vida toda.

Você vai encher os vazios  
com as suas peraltagens,  
e algumas pessoas vão te amar por seus despropósitos!



## AUDIÊNCIA SOBRE LIMITAÇÃO NA BANDA LARGA FIXA

# Senador Wilder condena restrição de uso de dados na internet

JOÃO CARVALHO

O anúncio de que os planos de acesso à internet no Brasil poderiam ser limitados a uma franquia mensal deixou milhões de brasileiros preocupados. As reações dos usuários foram imediatas. Uma petição na internet alcançou rapidamente 1,6 milhão de assinaturas em protesto. Milhares de reclamações foram dirigidas à Anatel, às operadoras e ao Ministério Público. O assunto então finalmente chegou ao Senado, com a propositura de uma audiência pública conjunta de três comissões, realizada na terça-feira (3). O senador Wilder Morais foi o autor do pedido para a realização do debate.

Representantes de vários setores que envolvem o assunto foram convidados a participar da audiência, como da Anatel, das

empresas, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e de entidades de defesa do consumidor que protestam contra a ideia de limitar os planos de internet. Diante da reação imediata de usuários de todo o país, no último dia 22, a Anatel proibiu que as empresas provedoras de internet criem franquias limitadas nos planos de banda larga fixa. A decisão representou um respiro no debate que havia se alastrado pelas redes sociais nas últimas semanas.

O evento mobilizou vários senadores, uma vez que três comissões participaram: de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT); de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA); e a de Serviços de Infraestrutura (CI).

Na sua intervenção, o senador Wilder Morais lembrou que na

Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática discute-se, entre outros temas, os problemas e as ineficiências do setor de internet banda larga. Ele apontou que muitos desses problemas e ineficiências têm origens na infraestrutura de rede do país, cuja expansão não tem feito frente ao crescimento da demanda. "A proposta, discutida atualmente, de estabelecer franquias mensais nos planos de internet banda larga fixa é um indicador eloquente disso. Por causa da infraestrutura carente não se consegue ampliar a oferta", afirmou.

Wilder teme que limitar a demanda pode até funcionar, mas, com certeza, segundo ele, não será nada bom para o país. "Cercar o tráfego de dados num momento como o atual, de revolução tecnológica? Em que negó-

cios, serviços, estudos, trabalho, lazer se fazem pela internet? Essa é uma solução enganosa, que apenas tangencia o problema de fundo: a falta de investimento. Se quisermos resolver o problema, precisamos ir à raiz", discursou.

Para justificar sua fala, Wilder lembrou que o regime jurídico da infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) no Brasil boicota sistematicamente os investimentos privados de longo prazo. "É, em grande parte, por isso que a infraestrutura é insuficiente", disse.

A Lei Geral de Telecomunicações estabelece que o término da concessão implica a transferência dos bens à União. Está no artigo 102 da Lei nº 9.472/1997. "Reparem como isso, por si só, já desestimula o investimento. Ponham-se no lugar do executivo, do tomador de decisão da empresa.

Ele precisa agregar valor, precisa manter a empresa rentável, precisa dar lucros e perspectivas de longo prazo aos acionistas, essa é a sua responsabilidade. Certamente, é com alguma hesitação que ele dirigiria os investimentos dessa empresa a um ordenamento jurídico em que, em questão de algumas poucas décadas, os ativos podem virar pó – ou, antes, podem virar propriedade do governo –, por causa do mero transcurso do tempo", alertou.

Ainda de acordo com Wilder, essa situação talvez fizesse mais sentido com a telefonia fixa, cujos valores eram menores, a amortização mais rápida, o futuro, mais certo. "Só que, sem dúvida, não se pode dizer o mesmo com relação aos investimentos no mercado de banda larga, cujos valores são mais altos e cujo andamento é mais dinâmico", disse Wilder.

## Segurança jurídica para telecomunicações seria solução

O senador Wilder avançou ainda mais na sua intervenção e disse que no caso do Brasil, tudo o que se desenvolveu até agora se deu, em grande medida, a despeito dessa insegurança jurídica. "A infraestrutura de redes de banda larga foi parcialmente construída sob a névoa dessa indefinição. Nós não sabemos se esses investimentos são, por natureza, reversíveis. Mesmo a Anatel tem hesitado sobre o assunto e o impasse tem, sim, inibido novos investimentos", observou.

De acordo com Wilder, é preciso estabelecer um novo regime para os investimentos em infraestrutura, um regime que garanta a posse dos ati-

vos ao investidor, sem alterar o papel fundamental da Anatel nesse contexto. "Entendo até que a atividade regulatória da Anatel deve incentivar a entrada de novos concorrentes no mercado, por meio de prêmios: prêmios de investimento, prêmios para expansão, prêmios por qualidade. É assim, criando um ambiente favorável ao investimento, à melhora na infraestrutura, que vamos atingir as metas de universalização da banda larga, que vamos alcançar a inclusão digital que tanto almejamos", disse Wilder.

"Não sou especialista em tecnologia, mas sou um homem de negócios; disso, eu entendo. E afirmo categoricamente:

sem estabilidade institucional, sem um regime jurídico que dê segurança, o investidor fica tímido, não se arrisca. Garantir a propriedade dos ativos é o básico do básico. Isso foi algo que os países desenvolvidos captaram há duzentos ou trezentos anos, e alguns setores do nosso espectro político ainda relutam em compreender".

Durante a audiência surgiu também o debate sobre a necessidade de se atualizar o Marco Civil da Internet, que apesar de recente (de 2014), reconhece a internet como essencial para a cidadania, não sendo uma questão de consumo, mas uma concepção de democracia e participação. E sem

uma atualização, o serviço de internet corre o risco de perder os avanços que já conquistou.

Antes de barrar temporariamente os planos limitados, a Anatel havia sinalizado que não via impedimentos legais para a inclusão de franquias e penalizações à navegação nos contratos, desde que atendidas algumas condições: as empresas precisam submeter os planos à aprovação da agência, oferecer ao cliente mecanismos para acompanhar o consumo e ofertar também planos ilimitados.

Outros problemas relativos à internet vieram à tona durante a audiência, como, por exemplo, a qualidade do servi-

ço. Segundo especialistas, um dos fatores que contribuem para a má qualidade é a concentração do mercado. Net, Vivo e Oi detêm mais de 85% das conexões à internet.

### RANKINGS MUNDIAIS

O Brasil é o quarto país mais conectado do planeta, segundo o levantamento *Internet Live Stats*, mas está na 93ª posição no quesito velocidade média da conexão, de acordo com o relatório *State of the Internet*, com uma taxa de transmissão de 3,6 megabits por segundo. A Coreia do Sul, líder do ranking, tem acesso a uma velocidade média de 20,5 megabits por segundo.

SENADOR WILDER NA MÍDIA

16 DE 2 A 8 DE MAIO DE 2016 Diário do Norte

### CRISE SEM FIM

## Senador Wilder culpa Dilma pelo avanço do desemprego

Enquanto Congresso Nacional não coloca um ponto final no Governo Dilma Rousseff, a economia no Brasil segue sangrando. E o trabalhador assalariado é o mais atingido com a crise econômica. Segundo dados divulgados na sexta-feira (29) e que fazem parte da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o desemprego no país atingiu, em média, 10,9% no primeiro trimestre de 2016. No mesmo período, o número de desempregados chegou a 11,1 milhões de pessoas.

O número de desempregados em todo País praticamente representa quase que a população da Região Centro-Oeste do Brasil (Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul) sem incluir o Distrito Federal. Os três estados juntos têm uma população de 12,5 milhões. Para chegar a esse número, foram pesquisadas cerca de 211.344 casas em cerca de 3.500 municípios. A pesquisa usa dados de trimestres móveis, ou seja, de três meses até a pesquisa.

Com esses números nas mãos o senador Wilder Moraes (PP) lamentou a situação que vive a economia do Brasil, vítima dos erros do atual Governo, que insiste em não reconhecer que não consegue mais con-

duzir a economia e, o que é pior, que ainda acredita que pode permanecer à frente dos destinos do País sem que isso represente mais desemprego. “Esses são números de órgãos ligados ao Governo Federal. E assustam porque mostram a triste realidade do trabalhador no Brasil. Lamentavelmente, o Brasil segue rápido para uma crise ainda maior até que se resolva a saída da presidente Dilma Rousseff”, disse Wilder.

Ainda de acordo com a pesquisa, no trimestre anterior, encerrado em fevereiro, a taxa de desocupação era de 10,2%. No período de outubro a dezembro, a taxa ficou em 9%. O número de pessoas desocupadas cresceu 22,2% em relação ao quarto trimestre de 2015 e saltou 39,8% em relação ao primeiro mesmo trimestre do ano passado.

Segundo Wilder, é incrível como a economia brasileira vem apresentando índices negativos de uma maneira muito rápida. A cada mês o cenário piora. Wilder diz que o prejuízo para os trabalhadores é enorme e atinge diretamente os empresários, pequenos, médios ou grandes, que não conseguem mais investir, sendo que muitos estão fechando as portas ou esperando que a economia volte a reagir.

JOÃO CARVALHO

T P TRIBUNA PLANALTO POLÍTICA OPINIÃO COMUNIDADES CULTURA TOCANTINS ESCOLA

## PP adere à pré-campanha do PSDB



Giuseppe Vecchi ganha novos aliados, como o senador Wilder Moraes, presidente regional do PP

Lideranças do Partido Progressista hipotecaram apoio à candidatura de Giuseppe Vecchi a prefeito de Goiânia

Marcione Barreira, repórter de política

Com a pré-campanha a todo vapor, o deputado federal Giuseppe Vecchi (PSDB) tem ao seu lado, oficialmente, um importante aliado. Trata-se do PP, que garantiu estar ao lado do peessedebista na disputa eleitoral em Goiânia. Com isso, o PP descarta de vez a possibilidade de concorrer à prefeitura com o deputado federal Sandes Júnior. Em evento que reuniu as principais lideranças do partido na última semana, os correligionários não pouparam elogios ao antigo secretário de governo de Marconi Perillo (PSDB). Na ocasião, estiveram presentes o líder da legenda pepista, senador Wilder Moraes, além do vereador e presidente da Câmara Municipal de Goiânia, Anselmo Pereira (PSDB), Sandes Júnior e o vice-governador José Eliton (PSDB), dentre outros. O vice-governador demonstrou estar entusiasmado com a aliança e relembrou a campanha para governo no ano 1998, ocasião em que Marconi Perillo derrotou adversários considerados mais fortes. O também secretário de Segurança Pública afirmou que não há



### ALÔ VALPARAÍSO

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Projeto do senador Wilder quer unificar acesso aos boletins de ocorrência



O crime dificilmente deixará de existir. De fato, é uma das características da sociedade. E se existe crime, o Estado tem a obrigação de oferecer instrumentos para enfrentar a criminalidade. As estatísticas aumentam. E com elas devem aumentar as atividades preventivas e de investigação.

O senador Wilder Moraes afirma que não basta investir em efetivo. Ele aposta também no uso de informação e da tecnologia para combater os bandidos. “A informação dá certeza aos atos, potencializa investigações e dá segurança jurídica para os agentes agirem”, defende.

Por isso, Wilder apresentou o projeto de lei 418/2015 que altera a Lei nº 12.681/12. Pela norma, o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais e sobre Drogas (Sinesp) passará a dispor de registro de infrações penais e administrativas pelos órgãos de segurança pública no território nacional.

Segundo o senador, a ideia é padronizar nacionalmente os requisitos mínimos dos boletins de ocorrência, criar um banco nacional de boletins de ocorrência e permitir que qualquer policial ou agente público competente possa registrar as infrações penais ou administrativas.

---

JORNAL OPÇÃO 40 Anos

busque aqui...

Início Edição da semana Opção Diário Editorial Colunas Bastidores Entrevistas Cul

Últimas notícias

Apoio  
Partido Progressista oficializa apoio à pré-candidatura de Vecchi em Goiânia

28/04/2016 20h48 — Por Alexandre Parrode — Edição 2129

Com presença do presidente estadual do PP, o senador Wilder Moraes, e do deputado federal Sandes Júnior, sigla declarou que estará ao lado do tucano na capital



oeixo 03 de maio de 2016 GOIÂNIA 11

# GOIÁS

## Senador Wilder, Zé Eliton e os 82 do PP



**A** meta do senador Wilder Moraes, presidente do Diretório Regional do PP, é lançar neste ano 120 candidatos a prefeito da legenda. No último sábado, reuniu 82 deles em sua fazenda, entre Goiânia e Nerópolis, no município de Santo Antônio de Goiás. Além dos pré-candidatos, apareceram por lá o vice-governador José Eliton e os deputados Sandes Júnior (federal) e Francisco Oliveira (estadual). Na imagem que ilustra a coluna, Wilder está à frente dos líderes municipais para gravação da pílula do PP na TV.

## SOBRE MICHEL TEMER

### ‘Queremos apoiar o governo a levar o Brasil para um porto seguro’, diz Marconi

Ao participar, nesta terça-feira, 3, de confraternização com membros da Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás (Acieg), no Palácio das Esmeraldas, o governador Marconi Perillo pontuou que o PSDB tem como maior preocupação a recuperação econômica do País e que, em razão disso, está unido no propósito de auxiliar, caso se concretize o eventual governo Temer, a levar o Brasil para um porto seguro.

Marconi informou que esteve reunido com o presidente do PSDB, senador Aécio Neves, e com governadores do partido na manhã de hoje. Durante a reunião, o PSDB aprovou o documento, elaborado com a anuência de todos os líderes do partido, com 15 princípios que acredita serem fundamentais para mudança do atual quadro político e econômico do país. O documento seria entregue por Aécio ao vice-presidente na tarde de hoje.

“É importante traduzir o que nós do PSDB estamos discutindo nesse momento. Primeiro: nós reconhecemos que o PSDB, por ser o principal partido de oposição no Brasil, por ter tido uma performance muito boa nas últimas eleições com mais de 50 milhões de votos, e por ter apoiado fortemente o impeachment na Câmara, tem responsabilidade em relação ao Brasil. Tem responsabilidade em relação à mudança das práticas no Brasil”, afirmou.

“E acredito que nós agimos bem ao entregar hoje em nosso nome um documento com princípios e valores que nós defendemos. São 15 princípios e valores que vão definir se nós vamos estar mais dentro do eventual novo governo ou menos. Nós queremos que o vice-presidente nos responda em relação às questões que nós estamos pontuando”, disse Marconi.



HENRIQUE LUZ/GOV.CO